

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ENSINO HÍBRIDO EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA: RESSIGNIFICANDO A DOCÊNCIA NO CONTEXTO PANDEMICO¹

DOI: <http://dx.doi.org/10.48098/refiedi.v2i1.374>

Adriana Carvalho da Silva

Prefeitura de Recife - Brasil

Estratégias pedagógicas adotadas pela professora de uma escola pública em Recife mostram como é possível enfrentar os desafios advindos com a pandemia do COVID-19 em prol de uma educação de qualidade.



Maria Rosângela Tavares Cunha.²

Figura 1. Foto: Fernando Cunha

Conversamos com a professora Maria Rosângela, que é mãe de um adolescente com deficiência física, dona de casa, cursou Magistério e é estudante de Pedagogia na UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Atua como professora há mais de 15 anos na Rede

1 Entrevista concedida em setembro de 2020.

2 Professora da Escola Municipal Professor Ricardo Gama, localizada em Recife, no Estado de Pernambuco.



pública de ensino em Recife, no Estado de Pernambuco. Atualmente, leciona em três turnos, sendo dois turnos com turmas do 5º ano do Ensino Fundamental 1. A professora relata sua vivência no ensino remoto, frente aos desafios do contexto pandêmico da COVID-19 e mostra que é possível desenvolver uma proposta pedagógica aliada às tecnologias a favor da aprendizagem.

1. Com o advento da pandemia do Covid-19, quais preocupações você teve em relação ao processo de ensino e aprendizagem?

Professora: Sabemos que a educação foi o setor mais afetado nesse momento de pandemia. Diante disso, eu tive uma preocupação muito grande com relação aos meus alunos, pois o processo de aprendizagem dos mesmos, seria afetado caso eu não tomasse uma atitude. Pensei de imediato em abrir uma sala de aula no *Google Classroom* e assim poder dar o suporte a eles, gravei um vídeo e enviei para o *WhatsApp* do grupo que já existia. A partir do dia 19 de março de 2020 iniciei as aulas remotas, a princípio com suporte emocional, através de conversas e me disponibilizando para o que a família precisasse, como também, algumas indicações de leitura.

2. Quais desafios você aponta para a viabilização do trabalho pedagógico no ambiente virtual?

Professora: Infelizmente, são vários os desafios: a falta de prática com as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicações), a administração do tempo, a falta de aparelhos com suportes para acessar as mídias das aulas, mas a principal dificuldade foi com o passar do tempo, os pais começaram a perceber que não tinham a formação necessária, em sua maioria, para dar o suporte em casa nas atividades para seus filhos, e alguns começaram a acreditar que não valeria a pena continuar assistindo às aulas.

3. Essa nova realidade trouxe desafios em relação à sua habilidade Tecnológica e uso pedagógico das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicações)?

Professora: Sim, mas eu procurei me informar através de vídeos que encontrei no *youtube* de como poderia fazer para motivar minhas aulas remotas e diferenciá-las para motivar a atenção dos discentes, e também com ajuda de alguns colegas de trabalho e com minha coordenadora pedagógica aprendi algumas novas técnicas de ministrar minhas aulas remotas.

4. De que outras formas você tem investido na sua formação continuada?

Professora: Através de congressos gratuitos, participando de lives com assuntos relevantes sobre educação, nas formações online promovidas pela gestão e coordenação da escola que



trabalho e muita leitura sobre as TICs. Pesquisei sobre metodologias ativas, letramento digital e aplicabilidade de recursos virtuais na educação, dentre outros temas.

5. O contexto pandêmico acarretou impactos para a sua formação, contribuindo para a ressignificação da sua docência?

Sim, diante das dificuldades que é está longe da sala de aula presencial, tive que dar significado às minhas aulas buscando a tecnologia como parceira assídua do meu cotidiano profissional, desta forma tive que aprender vários mecanismos para tornar minhas aulas prazerosas aos meus estudantes.

6. Na sua prática educativa você costuma propor vivências com intuito de estimular a protagonização dos estudantes?

Professora: Sim, com atividades que estimulam o estudante na construção do conhecimento, onde ele percebe a função e aplicabilidade do que aprende no seu âmbito social na prática, ou seja, ele entende o porquê e para que está a estudar aquele conteúdo. Eu costumo utilizar o *Google classroom*, *whatsapp*, *Google docs* *Google meet*, livro didático, jogos pedagógicos, dentre outros.

7. A compreensão do sentido da educação escolar parece fundamental para o engajamento dos estudantes no ensino remoto. Como está se processando essa participação?

Professora: Os estudantes, em sua maioria, interagem dando o retorno de suas atividades através de fotos, respondendo as atividades em formulário, participando das aulas virtuais (*Google meet*), interagindo comigo em áudios e mensagens de texto no *whatsapp*, como também por ligações telefônicas.

8. Que estratégias você utiliza para estimular o engajamento dos estudantes no trabalho pedagógico remoto?

Professora: Além de minhas aulas, mesmo sendo remotas, procuro fazer um planejamento pedagógico dinâmico e também realizo sorteios nas aulas virtuais. Esses sorteios são de livros para estimular a leitura, fones de ouvido para facilitar a comunicação entre o aluno e a aula, como também de alguns mimos para alegrar um pouco os estudantes (garrafas para água, bolas, brinquedos ...).



Figura 2. Canal do *Youtube* criado pela professora como um dos recursos pedagógicos. Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UCESpscFyRHA9h7Vg6ekUvwA> Acesso em 30 set. 2020.

9. Como está se processando a relação com a família em relação ao processo educativo?

Professora: Desde o início da pandemia a minha relação com as famílias foi cada dia se estreitando e aumentando. A confiança na escola foi construída através das minhas ações enquanto professora, tentando sempre dar o suporte principalmente emocional, e as respostas com relação a essas ações só me gratificam, pois essa relação professor/família está sendo muito prazerosa.

10. Que mensagem você pode deixar para outros professores acerca da sua experiência no contexto de pandêmico, marcado por tantos desafios e possibilidades?

Professora: O professor precisa acreditar que é capaz de mudar, e a partir dessa mudança, dar significado a sua prática e aprender que esse novo modo de ensinar é uma via de mão dupla, pois ensinamos e aprendemos com nossos alunos, ou seja, a tecnologia serviu para fazer entendermos que nossos alunos também são capazes de ensinar com seus exemplos de protagonismo.

Adriana Carvalho da Silva

Mestra em Educação Matemática e Tecnológica pela UFPE e graduada em Pedagogia pela mesma Universidade. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação docente e docência, atuando principalmente nos temas relacionados com educação tecnológica, democratização dos saberes, educação holística e EJA. Atualmente é coordenadora pedagógica e orientadora de projetos de pesquisa em escola pública da Rede Municipal de Recife.

E-Mail: drieline@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1193-0767>

Recebido em: 24/11/2020



Aprovado em: 08/01/2021